



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos · Apresentações artísticas
e culturais · Debates · Minicursos e Palestras



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Padrões nictemerai de comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com resíduos da bananicultura

Diego Santana Costa, Camilla Mariane Menezes Souza, Ariane Mariner de Caldas Rosa, Luana Oliveira dos Santos, Raphael Nogueira Bahiense, Tânia Dayana do Carmo, Luciana Castro Gerasev

Introdução

A ovinocultura tem se destacado como uma atividade agropecuária com grande desenvolvimento no Brasil, sendo que o confinamento vem se tornando uma prática cada vez mais comum. Estudos sobre a prática de confinamento evidenciam que, excluindo os custos com os animais, a alimentação representa 70 a 80% dos gastos operacionais do confinamento. Consequentemente, a adoção de uma dieta com fontes alternativas de alimentos é uma das principais maneiras de reduzir os gastos com a produção animal [1]; [2].

A bananeira (*Musa spp*) uma das principais fruteiras cultivadas no Brasil, gera grande quantidade de resíduos no processo de colheita e práticas culturais que são potencialmente utilizáveis no arraçamento de ruminantes. Entretanto, pesquisas que visem avaliar o impacto da inclusão desses materiais na alimentação animal ainda são escassas, sendo necessários maiores estudos. A adição de coprodutos na alimentação animal deve ser acompanhada por avaliações do comportamento ingestivo, pois este serve como ferramenta na avaliação de dietas possibilitando ajustar o manejo alimentar para obtenção de melhores desempenhos [3]. Dentro do exposto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o comportamento ingestivo de ovinos alimentados com resíduos da bananicultura.

Material e métodos

A pesquisa foi realizada no Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, Montes Claros, região Norte de Minas Gerais, no período de junho a agosto de 2013. Foram utilizados 30 cordeiros, machos, mestiços Santa Inês.

Os animais foram distribuídos em um delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e seis repetições, sendo a variável blocagem o peso inicial. O período experimental teve duração de 60 dias divididos em três períodos de 20 dias, sendo 15 destinados à adaptação dos animais e cinco para coleta de dados.

No início do experimento os animais foram identificados, pesados, vacinados e vermifugados. As folhas e pseudocaules de bananeiras foram coletados, processados em picadeira e fenados. As dietas experimentais foram isonitrogenadas, fornecida aos animais na proporção de 60% de concentrado e 40% de volumoso.

Os tratamentos consistiram em diferentes níveis de inclusão do feno da folha ou pseudocaule da bananeira: 40% de feno *Cynodon spp.* + 60% concentrado (Controle), 40% de feno de folha + 60% concentrado (40%FFB), 20% de feno de folha e 20% de feno de *Cynodon spp* + 60% concentrado (20%FFB), 40% de feno de pseudocaule + 60% concentrado (40%FPB) e 20% de feno de pseudocaule e 20% de feno de *Cynodon spp* + 60% concentrado (20%FPB). A composição bromatológica dos volumosos utilizados se encontra na Tabela 1.

Todos os animais foram submetidos a três observações visuais, por quatro observadores treinados e posicionados estrategicamente para avaliação do comportamento ingestivo. As observações ocorreram a cada cinco minutos, durante 24 horas, subdivididas em três períodos de oito horas para determinação do tempo despendido em ingestão, ruminação e ócio [4].

Os dados foram agrupados e submetidos à análise de variância com o auxílio do programa estatístico SAS (2004), as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Resultados e Discussão

A inclusão dos coprodutos da bananicultura na dieta não influenciou o tempo de ruminação e o tempo de ócio ($P>0,05$), possivelmente reflexo da pequena variação no teor de fibra em detergente neutro (FDN) TAB. 1 e processamento físico dos volumosos. Comportamento semelhante foi observado por [5] quando avaliaram dietas contendo farelo de cacau no arraçamento de ovelhas não-prenhes e não-lactantes, com variação de 0, 10, 20 e 30% no teor de FDN de dietas isoproteicas.

Apesar da similaridade no tempo de ruminação e ócio entre as diferentes dietas, houve alteração no tempo gasto com alimentação ($P<0,05$), observando-se maior tempo despendido com alimentação para os animais arraçados com



FÓRUM ENSINO - PESQUISA
EXTENSÃO - GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

dietas contendo 20% de pseudocaule (TAB.2). Esse comportamento pode ser justificado pelo processamento físico dos volumosos, bem como a palatabilidade do FPS, uma vez que, observou-se visualmente a preferência dos animais pelas dietas contendo esse volumoso. Fato que elucida o menor tempo de alimentação encontrado para 40% de inclusão de FPS, visto a menor seletividade dos animais nesse caso, pois a dieta continha somente FPS como volumoso.

Conclusão

O feno de folha e pseudocaule da bananeira pode ser usado para substituir o feno de *Cynodon spp* para ovinos em confinamento, pois só altera o tempo despendido com alimentação.

Referências

- [1] BARROSO, D. D.; ARAÚJO, G. G. L.; SILVA, D. S. et al. Desempenho de ovinos terminados em confinamento com resíduo desidratado de vitivinícolas associado a diferentes fontes energéticas. **Ciência Rural**, v.36, n.5, p.1553-1557, 2006.
- [2] BICALHO, F.L. Desempenho e eficiência econômica de novilhos Nelore submetidos a diferentes regimes alimentares. **Dissertação** apresentada à Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.
- [3] MENDONÇA, S.S.; CAMPOS, J. M. S.; VALADARES FILHO, S. C.; VALADARES, R. F. D.; SOARES, C. A.; LANA, R. P.; QUEIROZ, A.C.; ASSIS, A. J.; PEREIRA, M. L. A. Comportamento ingestivo de vacas leiteiras alimentadas com dietas à base de cana-de-açúcar ou silagem de milho. **Revista Brasileira de zootecnia**, v.33, p.723-728, 2004
- [4] JOHNSON, T.R.; COMBS, D.K. Effects of prepartum diet, inert rumen bulk, and dietary polyethylene glycol, on dry matter intake of lactating dairy cows. **J. Dairy Sci.**, v.74, p.933-944, 1991.
- [5] CARVALHO, G.G.P.; PIRES, A.J.V.; SILVA, R.R.; RIBEIRO, L.S.O.R.; CHAGAS, D.M.T. Comportamento ingestivo de ovinos Santa Inês alimentados com dietas contendo farelo de cacau. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.4, p.660-665, 2008



FÓRUM ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27 setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Tabela 1. Composição bromatológica do feno *Cynodon* spp, feno da folha e feno do pseudocaule de bananeira

Ingrediente	MS (%)	FDN (%)	FDA (%)
Cyno.	88,74	63,33	35,18
FFO	93,07	59,91	37,10
FPS	90,54	49,92	30,11

Nota: MS = Matéria Seca, FDN = Fibra em detergente neutro, FDA = Fibra em detergente ácido, Cyno.= feno de *Cynodon* spp, FFO = feno de folha de bananeira, FPS = feno de pseudocaule de bananeira.

Tabela 2. Tempo médio de ruminação, ócio e alimentação em min/dia de ovinos alimentados com resíduos da bananicultura

Tratamentos	Tempo de ócio ^(ns)	Tempo de Ruminação ^(ns)	Tempo de alimentação
Controle	777	395	268AB
40% FFB	793	424	223B
20% FFB	706	468	266AB
40% FPB	918	305	217B
20% FPB	693	395	363A
CV (%)	17,74	33,79	24,43

40% de feno de *Cynodon* (Controle), 40% de feno de folha de bananeira (40%FFB), 20% de feno de *Cynodon* e 20% de feno de folha de bananeira (20%FFB), 40% de feno de pseudocaule de bananeira (40%FPB), 20% de feno de *Cynodon* e 20% de feno de pseudocaule de bananeira (20%FPB). Médias seguidas de mesma letra na coluna, dentro de cada fator, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%. ns Não significativo.